

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – PRONATEC EM CASTRO EM 2013

Cleise M. A. Tupich Hilgemberg (cmatupich@gmail.com)**Taciane Woellner (tacianewoellner@hotmail.com)****Emerson Martins Hilgemberg (ehilgemberg@gmail.com)**

RESUMO – Este artigo busca identificar os motivos de desistência dos alunos que matricularam-se nos cursos de qualificação profissional ofertados a partir do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego no município de Castro no ano de 2013-14. Abordam-se as especificidades do público-alvo, apontando dificuldades no processo de atendimento da população socialmente vulnerável. Buscou estimar o índice de desistência dos cursos ofertados na região de Castro e a participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família. Os principais resultados apontaram para uma desistência de aproximadamente 30% dos alunos que iniciaram os cursos ofertados neste período. Dos alunos matriculados aproximadamente 21% são beneficiários do programa Bolsa Família..

PALAVRAS-CHAVE – Qualificação Profissional, PRONATEC, CADÚnico, Dados Primários.

Introdução

O presente trabalho analisa o percentual de desistência e suas causas no programa PRONATEC- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego no Município de Castro no Estado do Paraná no ano de 2013, sendo este integrante do projeto nacional do Brasil sem miséria, oferecendo cursos inteiramente gratuitos e prioritariamente para quem é beneficiário dos programas federais de transferência de renda como o Programa de Bolsa Família - PBF e o Proteção Continuada, bem como para os incluídos no CADÚnico.

Este texto representa a importância da existência de dados para uma determinada região, município, no intuito de conhecer as diferentes realidades e os possíveis encaminhamentos de políticas públicas quer sejam municipais, estaduais ou federais para auxiliar a inclusão na sociedade. Este trabalho faz parte do Programa de construção de uma

base de dados e indicadores para a região dos Campos Gerais e, a realização deste trabalho só foi possível a partir da coleta de dados primários, uma vez que os dados não estão disponíveis para consulta pública em portais do Ministério do Trabalho e Renda – MTE e do próprio Pronatec.

Ojetivos

Os objetivos deste trabalho são caracterizar o perfil dos participantes dos cursos destinados ao programa Pronatec em Castro e verificar quais cursos ofertados possuem o maior percentual de desistência.

Referencial teórico-metodológico

Os dados foram coletados e fornecidos pelo SENAI recebendo o tratamento estatístico específico para a população total, uma vez que foram trabalhados com todos os dados de alunos matriculados.

Para tanto, será utilizado método de estatística descritiva e uma análise de participação para caracterizar o perfil dos participantes nos diferentes cursos ofertados tais como: grau de escolaridade e idade dos participantes, vínculo a programas oferecidos pelo MDS, SEED, Bolsa Família ou MTE.

Ao longo destas duas últimas décadas a questão vinculada a qualificação da força de trabalho tem ganho destaque no desenho de políticas públicas, bem como no discurso dos atores sociais e objeto de programas específicos, organizados na década de 1990 pelo fundo de amparo ao trabalhador FAT.

Neste sentido, Dedecca (1998, p.269) argumenta já na década de 1990 que “grandes esperanças e recursos têm sido destinados a esses programas. Muitas vezes associa-se o problema de emprego aos problemas de qualificação da força de trabalho, imputando a esse perfil desfavorável as mazelas do desemprego e da precariedade do mercado de trabalho nacional”.

Mais recentemente, o governo federal a partir de um convênio realizado com o sistema “S” (Senai e Senac), criou o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e emprego – PRONATEC, cuja finalidade é ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, como meio de assistência técnica e financeira para melhoria da renda das famílias; capacitação da mão-de-obra para suprir a geração de empregos que está ocorrendo no país, dando uma formação mais adequada.

Assim, o PRONATEC – é um programa destinado a alunos com 16 anos ou mais que estejam cursando o Ensino Médio da Rede Pública estadual, para beneficiários do Seguro Desemprego pela terceira vez em 10(dez) anos e para beneficiários do Programa Bolsa Família e Cadastrados no Cadúnico.

O argumento utilizado para tanto está no entendimento de que este público é mais vulnerável as oscilações do mercado de trabalho, pois apresenta baixo índice de conclusão em todos os anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Por este motivo o público sofre dificuldades maiores para inserção no mercado profissional, compondo um ambiente de trabalhadores de alta rotatividade.

É nessa perspectiva que o Programa oferta um auxílio financeiro para melhorar o índice de resposta do público aos processos de oferta de cursos profissionais. Esta oferta é importante para que os participantes que se encontram desempregados ou mesmo os de baixa renda possam frequentar os cursos sem ter que dispendir recursos próprios. Este auxílio compreende ao transporte (passagens ônibus urbano para o curso) além de lanche oferecido aos cursistas no período da duração do curso.

Resultados

Na tabela 1 encontram-se resumidos os dados da pesquisa onde foram ofertados neste período 7 cursos dos quais o Cadista¹ para Construção Civil obteve maior número de alunos matriculados. O curso com maior percentual de desistência foi o de Mecânico Industrial (43%) seguido pelo curso de Eletricista Industrial com 42%, em contrapartida aqueles que apresentaram os menores percentuais de desistência foram Soldador e Torneiro Mecânico.

Assim, a média de desistência apresentada neste período para os cursos ofertados foi de 30%. Quando observado a vinculação aos programas, observou-se que 47% dos alunos são oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, seguido da Secretaria de Educação - SEED com 34% dos participantes. Destes matriculados, cabe destacar que 21% são beneficiários do Programa Bolsa Família, sendo 19% do sexo masculino.

Tabela 1 Número de Matriculados por curso e Programa (2013-14)

CURSO	PROGRAMA			MATRICULADOS	CONCLUINTES	DESISTENTES
	M.D.S	M.T.E.	SE.ED.			
Cadista para Construção Civil	7	2	12	21	13	8
Desenho Mecânico	2	0	18	20	13	7

¹ CAD é um software utilizado para plotagem de plantas baixas na Construção Civil, arquitetura entre outros.

Eletricista Industrial	12	4	1	17	10	7
Mecânico Industrial	13	6	0	19	11	8
Montador e Reparador de computadores	4	1	15	20	15	5
Soldador	11	7	0	18	17	1
Torneiro Mecânico	14	5	0	19	15	4
TOTAL	63	25	46	134	94	40

Fonte: dados da pesquisa

Quando a análise recai sobre a escolaridade, sexo e idade do aluno participante, (tabela 2) a maioria dos alunos (85%) corresponde ao sexo masculino e 42% possuem tanto ensino médio incompleto quanto completo, tendo somente 2% dos participantes apresentados ensino fundamental 1 (referente ao primeiro ciclo do ensino ou o antigo primário).

Tabela 2 Sexo e escolaridade dos matriculados com idade de 16 a 53 anos (2013-14)

ESCOLARIDADE	SEXO		
	F	M	TOTAL
Ensino Fundamental 1	0	2	2
Ensino Fundamental 2	0	17	17
Ensino Médio Incompleto	8	39	47
Ensino Médio Completo	9	38	47
TOTAL	17	96	113

Fonte: dados da pesquisa

Um dos objetivos desta pesquisa era identificar os principais motivos das desistências e o estudo realizado por meio de entrevista, evidenciou que muitas das dificuldades elencadas pelos desistentes estão vinculadas a questões familiares como “não ter com quem deixar seus filhos para poder frequentar o curso”, além dos motivos de saúde (doença familiar). Outro ponto está vinculado a rotina diária dos cursistas, visto que a maioria vem direto do trabalho e encontra-se cansado, ocupações essas de que o potencial aluno dificilmente prescindirá para estar em uma sala de aula, ainda que os impactos previstos a partir de sua qualificação possam ser mais favoráveis no sentido de garantir-lhes uma situação de renda melhor.

Considerações Finais

Durante o período de realização deste trabalho houve o processo eleitoral no Brasil e neste período pode-se observar que todos os dados referentes ao PRONATEC quer seja na página do Ministério ou nos órgãos executores não estavam mais disponíveis para consulta.

Assim sendo, só foi possível a elaboração deste texto a partir dos dados primários coletados *in locu*, o que mostra a importância da existência de uma base de dados disponíveis para consulta.

Desta forma, a partir dos dados coletados o presente trabalho mostrou que a maior parcela dos alunos matriculados está vinculada aos programas desenvolvidos pelo MDS, seguido por alunos vinculados pela SEED e somente 21% deles são beneficiados pelo programa Bolsa Família. Outro resultado importante é que a maioria deles possui no mínimo o ensino médio incompleto ou completo (84%). E, por fim os motivos da desistência mais relevante são derivados de problemas como não ter com quem deixar os filhos e o cansaço vinculado aqueles que trabalham.

No entanto, os alunos que desistiram não percebem a importância de concluir este tipo de curso dado que recebem incentivo inclusive financeiro para a sua permanência no curso.

Para que esse processo de “conscientização” ocorresse, seria necessário atrelar o pagamento do benefício à frequência nos cursos durante certo período. Logo, aquele que não dispõe de recursos nem mesmo para custear seu deslocamento diário até o local do curso seria alijado desse processo, pois não teria como aguardar até que se apurasse seu comparecimento e fosse liberado o pagamento.

Referências

DEDECCA, C.S. Emprego e qualificação no Brasil dos anos 90. In OLIVEIRA, M.C (org.) **Reforma do Estado: Políticas de Emprego no Brasil**. Campinas, UNICAMP.IE., 1998. <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/10037> acesso em 02/07/2014.

Ministério do desenvolvimento social.<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia> .Acesso em 21/05/2014 .